# TAQUICARDIA VENTRICULAR NA EMERGÊNCIA: INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E DESFECHOS - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LORENA DE SÁ PEREIRA; CAROLINA BAPTISTA AMORIM ROCHA; JEAN FIALHO FAZOLO DE SOUZA; WYLISSON MARCELO ALMEIDA LINS

**Introdução:** A taquicardia ventricular (TV) é uma arritmia grave, frequentemente diagnosticada nos serviços de emergência, podendo levar a instabilidade hemodinâmica e morte súbita. Seu reconhecimento precoce e tratamento adequado são fundamentais para reduzir a morbimortalidade. A análise da incidência, fatores de risco e desfechos clínicos dessa condição pode contribuir para a otimização das estratégias de atendimento emergencial. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica de publicações recentes, nos últimos 5 anos, sobre TV na emergência, abordando sua incidência, fatores de risco e desfechos clínicos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores "taquicardia ventricular", "emergência", "incidência", "fatores de risco" e "desfechos". Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2021 e março de 2025, em português e inglês, que abordassem a TV no contexto da emergência. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a incidência de TV em serviços de emergência varia conforme a população estudada e a presença de comorbidades. Os principais fatores de risco identificados incluem: Doença arterial coronariana (DAC) uma vez que o histórico de infarto do miocárdio e a presença de lesões coronarianas significativas aumentam o risco de TV; Insuficiência cardíaca (IC), quando há disfunção ventricular, especialmente aqueles com fração de ejeção reduzida, apresentando maior predisposição; Cardiomiopatias, como a hipertrófica e a dilatada idiopática que estão associadas a um risco elevado de arritmias ventriculares. Os desfechos analisados indicam que a TV quando não identificada precocemente pode evoluir para fibrilação ventricular (FV) aumentando a necessidade de cardioversão elétrica e frequentemente parada cardiorrespiratória, resultado em óbito. A taxa de mortalidade intra-hospitalar sofre variante com a capacidade técnica de diagnóstico precoce, e isso é fator determinante e alarmante. **Conclusão:** Trata-se de uma emergência cardiológica com alta incidência em pacientes com cardiopatia estrutural. O reconhecimento dos principais fatores de risco é essencial para o diagnóstico, manejo adequado, possibilitando uma abordagem terapêutica mais eficaz e reduzindo a mortalidade. Medidas preventivas, capacitação técnica para reconhecer tal patologia e protocolos otimizados podem contribuir para melhores desfechos clínicos.

Palavras-chave: **TAQUICARDIA VENTRICULAR; INCIDÊNCIA; EMERGÊNCIA**

DOI: 10.51161/iv-epidemion/53109